

## POD-CRÍTICA NA PÓS-MODERNIDADE: UM PODCAST SOBRE PERSPECTIVAS PÓS-CRÍTICAS E EDUCAÇÃO

JÉSSICA URRUTIA PEREIRA<sup>1</sup>; ANGÉLICA TEIXEIRA DA SILVA LEITZKE<sup>2</sup>;  
ANTÔNIO VINÍCIUS OLIVEIRA DE ALMEIDA<sup>3</sup>; LUAN SANT'ANNA DE SOUSA<sup>4</sup>  
FRANCIELE ROOS DA SILVA ILHA<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [urrutia.pereira.satolep@gmail.com](mailto:urrutia.pereira.satolep@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [leitzke.angelica@gmail.com](mailto:leitzke.angelica@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas - [vinicius.98a@gmail.com](mailto:vinicius.98a@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – [luansantanna20@gmail.com](mailto:luansantanna20@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – [francieleilha@gmail.com](mailto:francieleilha@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Às novas tecnologias e ferramentas relacionadas às mídias digitais e às redes sociais na internet tem se desenvolvido rapidamente na contemporaneidade, processo esse especialmente potencializado durante o período de distanciamento social ocasionado pela pandemia de COVID-19.

As linguagens específicas destas tecnologias e ferramentas *online* oportunizam novas formas de interação e relacionamento entre os seus usuários, potencializando novos processos de produção do conhecimento, bem como novos processos de compartilhamento de informações (RECUERO; BASTOS; ZAGO, 2015), oportunizando inclusive novos modos de produção e divulgação de saberes científicos.

Entre essas tecnologias e ferramentas destacadas estão os chamados *Podcast*.<sup>1</sup> As mídias denominadas *Podcast* caracterizam-se como uma produção em áudio onde, diferente do rádio, o/a ouvinte pode escolher livremente o que e quando quer escutar algum conteúdo. Outra diferença relevante quanto a sua produção e distribuição, que acontece de forma digital, podendo ser realizada por qualquer pessoa e com diversas temáticas (CORADINI *et al.* 2020, p. 221), favorecendo assim a sua popularização (ABPOD, 2020).

Essas características destacadas convertem os *Podcasts* em uma interessante ferramenta midiática para o ensino e a extensão, propiciando o desenvolvimento de novas estratégias pedagógicas para produção/difusão de saberes. Considerando que cada vez mais as mídias digitais e o uso de *streamings* de áudio e de imagem tornam-se comuns no cotidiano, parece relevante a utilização destes meios como (ciber)espaços de produção/promoção de saberes.

Nesse cenário, apresenta-se aqui um relato da experiência desenvolvido, até o presente momento, referente a produção do *podcast* denominado “Pod-Crítica na Pós-Modernidade: um *Podcast* sobre perspectivas Pós-Críticas e Educação”, projeto unificado com ênfase em extensão em execução atualmente na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), vinculado ao Grupo de Estudos Interdisciplinares Pós-críticos (GEIP)<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> O termo “*Podcast*” deriva da junção de “*Ipod*” - tocador de música mp3 - e “*broadcast*” - que significa “transmissão em rede”.

<sup>2</sup> O Grupo de Estudos Interdisciplinares Pós-críticos (GEIP) caracteriza-se enquanto um grupo de pesquisa, cadastrado junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil e certificado pela instituição (UFPEL), cujo escopo dos estudos e produções vincula-se às perspectivas teóricas de base epistemológica pós-moderna, denominadas pós-críticas, dentro do campo da Educação e especialmente da Educação Física.

O Pod-Crítica na Pós-Modernidade, *Podcast* produzido pelo projeto que apresenta-se aqui, busca uma aproximação entre os conhecimentos discutidos nas perspectivas pós-críticas e os múltiplos contextos sociais, permitindo a divulgação e difusão dos saberes para além do âmbito institucional da Universidade, “potencializando e democratizando o conhecimento por meio da ciber presencialidade atingindo um público maior” (SANTOS *et. al.* 2021, p.26), na tentativa de ampliação ao fomento das redes de conhecimento.

O projeto e a produção do Pod-Crítica na Pós-Modernidade tem como justificativa a necessidade e relevância de se colocar em questão as emergentes perspectivas pós-críticas, implicadas em novas possibilidades de se pensar a Educação, a Educação Física e seus processos, bem como na necessidade de impulsionar estratégias diversificadas relacionadas à formação de professores/as e/ou profissionais, que considerem as questões destacadas no contexto da pós-modernidade referentes às perspectivas pós-críticas.

Diante disto, o projeto aqui apresentado tem como objetivos promover novas estratégias de discussão e divulgação das questões referentes às perspectivas pós-críticas<sup>3</sup> na Educação, no contexto da pós-modernidade, bem como instigar novas formas de pensar o Currículo e a Educação a partir dessas perspectivas e ainda impulsionar reflexões pertinentes ao contexto da formação de professores/as e/ou profissionais a partir das perspectivas pós-críticas.

## 2. METODOLOGIA

Para a produção do Pod-Crítica na Pós-Modernidade, propõe-se a gravação e divulgação de *podcasts* quinzenais, de acordo com as temáticas relacionadas às perspectivas pós-críticas. Para isso, serão construídos roteiros a partir de eixos problematizadores, os quais destacam-se: Pós-modernidade; Teorias pós-críticas na Educação; Pós-estruturalismo; Pós-colonialismo; Multiculturalismo; Estudos Culturais; Estudos étnico-raciais; Estudos de Gênero; Estudos Feministas; Teoria Queer dentre outros eixos emergentes.

As gravações acontecerão por meio de *App 's (aplicativos)* e contarão com a participação de seus/suas colaboradores/as, podendo ter a participação de convidados/as, de forma a fomentar as discussões acerca das perspectivas apresentadas e socializar pesquisas/saberes produzidos nestas linhas. A duração poderá ter entre 20 a 50 minutos a depender da temática abordada, roteiro, discussões propostas e interação entre os/as participantes da gravação. Cada episódio terá colaboradores/as responsáveis por levantar pautas e sugestões que serão discutidas pelo grupo.

As temáticas serão separadas em temporadas, que serão compostas por episódios. O número de episódios por temporada não foi decidido *a priori*, tendo em vista que, serão definidos de acordo com a espessura da discussão gerada.

O processo de produção será complementado através de programas de edição de áudio, como o *Filmora* e o *Audacity*. Neles serão realizados alguns ajustes sonoros, como a edição e a colocação das trilhas de abertura e encerramento. Após gravados e editados, os episódios estarão hospedados no

---

<sup>3</sup> Compreende-se que as perspectivas pós-críticas englobam uma variedade de linhas de estudos e pesquisas, destacadamente os estudos pós-estruturalistas, o pós-colonialismo, o multiculturalismo, os estudos culturais, os estudos étnico-raciais, os estudos de gênero, a teoria queer e a pedagogia feminista (SILVA, 2011).

*Anchor*, que se caracteriza como uma plataforma gratuita de hospedagem, publicação e distribuição para *Podcast*.

Posteriormente, os episódios do Pod-Crítica na Pós-Modernidade serão socializados com a comunidade interna e externa da UFPel por meio de agregadores de *Podcast* (Spotify, Apple Podcasts, Google Podcast) bem como por meio do canal no *YouTube* do grupo de estudos.

Ainda, como forma de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelo GEIP, bem como do *podcast*, foi criado um perfil, na rede social *Instagram*<sup>4</sup>. Neste perfil serão socializadas informações gerais sobre o grupo - como produções acadêmicas (artigos, resumos, etc.) - e conteúdo específico referente ao *podcast*.

### 3. DISCUSSÃO

Atualmente o projeto encontra-se na fase de discussão das dinâmicas de produção e elaboração dos roteiros para gravação dos episódios de cada temporada. Integrada às reuniões do GEIP, a produção do Pod-Crítica na Pós-Modernidade é realizada de forma coletiva pelos/as participantes do grupo, e está articulada a partir dos eixos problematizadores, os quais se pretende discutir no decorrer das temporadas.

Dentre as definições encaminhadas pelo grupo para a produção do *Podcast* destacam-se:

- Gravação de pelo menos uma temporada completa para início das publicações;
- Condução dos episódios por um/a mediador/a, participante do GEIP, que fomentará a discussão a ser desenvolvida;
- Episódio piloto com a apresentação do GEIP, do projeto Pod-Crítica na Pós-Modernidade, seus participantes e a perspectiva teórico-metodológica da produção;
- Roteiros articulados a partir da temática da temporada, definida de acordo com o eixo problematizador destacado;
- Episódios finais de cada temporada com discussões acerca dos modos de operacionalização das práticas de pesquisa de cada eixo problematizador, contextualizado a partir de alguma pesquisa em realização ou já realizada.

Cabe destacar que o GEIP tem se reunido semanalmente, a fim de prosseguir o estudo e discussão acerca das perspectivas pós-críticas, bem como dar continuidade, socializando nossas produções e discutindo acerca das necessidades do projeto.

Dentro das necessidades iniciais de divulgação, foi necessário criarmos uma identidade visual tanto para o GEIP quanto para o Pod-Crítica na Pós-Modernidade, tendo em vista que, se tratando da utilização de espaços virtuais, se torna imprescindível a utilização de imagens/ilustrações para melhor comunicação audiovisual. Portanto, as Figuras 1 e 2 representam a primeira produção do projeto realizada por seus/suas colaboradores/as.

---

<sup>4</sup> As produções do *Pod-Crítica na Pós-modernidade* serão publicadas no perfil do Grupo de Estudos Interdisciplinares Pós-Críticos (@geipufpel) tendo em vista que este é o perfil do grupo de pesquisa vinculado ao projeto.



Figura 1: Identidade Visual GEIP



Figura 2: Identidade Visual  
Projeto unificado de Extensão

#### 4. CONCLUSÕES

Ao adotarmos a estratégia do *Podcast* pretendemos socializar/democratizar as discussões que antes se restringiam aos muros da Universidade. Entendemos que nos últimos anos esse emergiu como uma poderosa ferramenta de socialização de informações e de conteúdo. Nesse sentido, almejamos amplificar nossas discussões convidando aqueles e aquelas para o diálogo sobre a contemporaneidade, possibilitando um encontro de saberes, produzindo o Pod-Crítica na Pós-Modernidade como uma ferramenta impulsionadora de discursos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABPOD. **Pesquisa PodProdutor**. Acessado em: 19 de ago. de 2022. Disponível em: <[https://abpod.org/wp-content/uploads/2020/12/Podpesquisa-Produtor-2020-2021\\_Abpod-Resultados.pdf](https://abpod.org/wp-content/uploads/2020/12/Podpesquisa-Produtor-2020-2021_Abpod-Resultados.pdf)>.

CORADINI, Neirimar Humberto Kochhan; BORGES, Aurélio Ferreira; DUTRA, Charles Emerick Medeiros. Tecnologia educacional podcast na educação profissional e tecnológica. **Revista eletrônica científica ensino interdisciplinar**, v. 6, n. 16, 2020.

RECUERO, Raquel; BASTOS, Marco; ZAGO, Gabriela. Análise de redes para mídia social. Porto Alegre: Editora Sulina, 2015. SILVA, T.T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SANTOS, E.; RIBEIRO, M.; FERNANDES, T. Ciberformação docente em contexto de pandemia. In: KERSCH, et al (Orgs) **Multiletramentos críticos em potência na pandemia: aprendizagens na, para e além da escola**. 2. ed. São Leopoldo-RS: Casa Leiria, 2020, p. 23-36.

**O QUE É PODCAST?**. TecMundo, 29 de Dezembro de 2008. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/internet/1252-o-que-e-podcast-htm>. Acesso em: 19 de Agosto de 2022.